

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais

A Fundação Educacional da Região de Joinville – FURJ, instituída pela Lei Municipal nº 871, de 17 de julho de 1967, com alterações posteriores, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia didática, pedagógica, científica, tecnológica, administrativa, financeira e disciplinar, exercida na forma da lei e dos seus estatutos, com sede e foro na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina.

A FURJ tem por finalidade manter a Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE e o Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região – INOVAPARQ.

As instituições mantidas pela FURJ objetivam o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da prestação de serviços.

A FURJ poderá, visando ao desenvolvimento de suas atividades institucionais, criar restaurantes, lanchonetes, bistrôs, laboratórios, museus, editoras, livrarias, agências, farmácias, clínicas, estabelecimentos de promoção de marketing e práticas comerciais, atividades esportivas, culturais, artísticas, ambientais, de saúde e emissoras de televisão e radiodifusão educativa.

A FURJ poderá prestar serviços de consultorias, assessorias, treinamentos, análises laboratoriais e ambientais, produzir e comercializar produtos e serviços; promover eventos e locar espaços para a obtenção de receitas; desde que revertam para a consecução de seus objetivos e finalidades.

2. Base de preparação

2.1. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ para o período findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para emissão pela Controladoria, em 01 de março de 2018, considerando os eventos subsequentes ocorridos até essa data.

2.2. Normas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as disposições da legislação societária brasileira, considerando as alterações introduzidas nas Leis nº 11.638/07, 11.941/09, 11.096/2005, 12.101/2009 e Resolução CFC n. 1.185/2009, que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral NBC TG 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, com a Resolução CFC n. 1.409/2012, que aprovou a Interpretação Técnica Geral ITG 2002 R1– Entidade Sem Finalidade de Lucros. A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Fundação. Todas as informações contábeis apresentadas em reais foram arredondadas para o mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.5. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Fundação use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Fundação revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Fundação considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica com equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

3.2. Contas a receber de clientes

Representam, basicamente, aos valores a receber de alunos pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Instituição.

As contas a receber inicialmente são reconhecidas pelo valor justo. A provisão para créditos duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber. Normalmente na prática são reconhecidas pelo valor de emissão ajustado a valor presente e pela provisão para *impairment*, se necessário.

3.3. Estoques

Os estoques referem-se a materiais didáticos, de manutenção em geral e de livros produzidos pela Editora, suficientes para o andamento das atividades da Instituição. Esses estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição, que é inferior ao valor de mercado.

3.4. Despesas antecipadas

Composto por apropriações de prêmios de seguros e assinaturas de periódicos pagos antecipadamente.

3.5. Imobilizado

a) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment* se houver).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é incluído no valor contábil do ativo ou reconhecido como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esse custo e que possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

c) Depreciação

Os terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo dos itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, como segue:

Descrição	Anos
Edificações	40
Máquinas	7 a 30
Veículos	5 a 20
Móveis e Utensílios	15
Equipamentos de Informática	5 a 20
Acervo Bibliográfico	15

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriados, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.6. Intangível

Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil, que foi estimada em 10 anos, pelo método da linha reta.

3.7. Valor recuperável (*Impairment*) de ativos não-financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não-financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados para a análise de uma possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.8. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo.

3.9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.10. Provisões para contingências

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.11. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quando existe segurança de que: (a) a Instituição cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

3.12. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos. Em razão das características operacionais não são aplicáveis ajustes ao valor presente líquido e/ou valor justo de realização.

Os demais passivos circulantes e não circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais, sendo utilizado o ajuste a valor presente quando aplicável.

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

3.13. Apuração do superávit/déficit

As receitas, custos e despesas da entidade encontram-se registradas a valores originais e de acordo com o regime de competência.

3.14. Aspectos fiscais

A Fundação, na condição de educação e assistência social sem finalidade de lucros, goza da imunidade tributária no que se refere ao seu patrimônio, sua renda e seus serviços para o desenvolvimento de seus objetivos institucionais (art. 150, inciso V, alínea "c" da CF/88), sendo também detentora da isenção tributária sobre as contribuições sociais destinadas ao financiamento da seguridade social enquanto entidade portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS (art. 195, § 7º da CF/88), atendendo também aos requisitos estabelecidos pela legislação infraconstitucional para a manutenção destas imunidades/isenções, estando sujeita à inspeção e aceitação pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo e a eventuais lançamentos adicionais.

3.15. Gerenciamento de risco dos instrumentos financeiros

Em atendimento às Resoluções CFC nos 1.196/09, 1.197/09 e 1.198/09, de 21 de outubro de 2009, que aprovaram os Pronunciamentos Técnicos CPC nos 38 e 39, a Instituição revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização;

b) Mensurados ao valor justo por meio do resultado: As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado;

c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado;

d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis;

e) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Instituição realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco com taxa de juros

A Instituição monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

3.16. Instrumentos financeiros

A Fundação divulga seus ativos e passivos ao valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes que definem valor justo e estrutura de mensuração do valor justo, os quais se referem a conceitos de avaliação e práticas e requerem determinadas divulgações sobre o valor justo.

- Estimativa do valor justo
- Valor justo *versus* valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, com os valores contábeis apresentados nas demonstrações financeiras, são os seguintes:

Ativos mensurados pelo valor justo		31/12/2017		31/12/2016	
Ativos mensurados pelo custo amortizado	Nota	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	33.894.398	33.894.398	22.821.128	22.821.128
Contas a receber	5	32.397.557	32.397.557	31.169.210	31.169.210
Outras contas a receber	6	5.648.088	5.648.088	6.226.936	6.226.936
Total		<u>71.940.043</u>	<u>71.940.043</u>	<u>60.217.274</u>	<u>60.217.274</u>
Ativo não circulante					
Contas a receber	5	3.274.530	3.274.530	595.441	595.441
Total		<u>3.274.530</u>	<u>3.274.530</u>	<u>595.441</u>	<u>595.441</u>
Total dos ativos financeiros		<u>75.214.573</u>	<u>75.214.573</u>	<u>60.812.715</u>	<u>60.812.715</u>
		31/12/2017		31/12/2016	
Passivos mensurados pelo custo amortizado		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivo circulante					
Fornecedores		3.322.360	3.322.360	2.175.179	2.175.179
Empréstimos e financiamentos	10	2.604.394	2.604.394	2.713.180	2.713.180
Total		<u>5.926.754</u>	<u>5.926.754</u>	<u>4.888.359</u>	<u>4.888.359</u>
Passivo não circulante					
Fornecedores		5.874	5.874	-	-
Empréstimos e financiamentos	10	215.845	215.845	2.525.717	2.525.717
Total		<u>221.719</u>	<u>221.719</u>	<u>2.525.717</u>	<u>2.525.717</u>
Total dos passivos financeiros		<u>6.148.473</u>	<u>6.148.473</u>	<u>7.414.076</u>	<u>7.414.076</u>

3.17. Demonstrações financeiras do exercício anterior

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram reclassificadas, quando aplicáveis, para fins de comparação, procedimento este também adotado na Demonstração de Fluxo de Caixa, a qual passou demonstrar os recursos de aplicação restrita de convênios.

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados como segue:

Descrição	2017	2016
Caixa		
Caixa	6.812	5.298
Contas correntes		
Recursos sem restrições	6.516.722	969.652
Recursos com restrições	60.170	45.578
Aplicações financeiras		
Recursos sem restrições	26.235.222	20.455.114
Recursos com restrições	1.075.472	1.345.486
Total	33.894.398	22.821.128

As disponibilidades da Fundação só podem ser aplicadas em instituições financeiras de primeira linha, ou seja, aquelas com nota de rating classificadas como Grau de Investimento. Em 31 de dezembro de 2017 a Fundação mantinha suas aplicações com as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A., Banrisul S.A., Banco Safra S.A. e Caixa Econômica Federal.

As aplicações de liquidez imediata da Fundação, em sua maioria, possuem rendimentos atrelados à variação do CDI, com baixo risco de mudança de valor e podem ser resgatadas de acordo com as necessidades de recursos da Fundação.

Os recursos classificados como – com restrições, referem-se a recursos recebidos de terceiros para aplicação em projetos e convênios.

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes estão representadas como segue:

Descrição	2017	2016
Contas a receber de clientes	36.460.164	33.386.255
Contas a receber – convênios	7.298.975	9.267.579
Impairment (provisão para perdas) CP	(11.361.582)	(11.484.624)
Contas a receber de clientes	32.397.557	31.169.210
Parcela circulante	32.397.557	31.169.210
Pró-estudante	10.033	220.613
Prefeitura Municipal de Joinville	11.268.342	11.268.343
Cursos de graduação e outros	341.155	181.632
Credies Fundacred	1.602.625	299.966
AVP de clientes (–)	(74.573)	(106.770)
Fies Bloqueio de risco	1.395.290	-
Impairment (provisão para perdas) LP	(11.268.342)	(11.268.343)
Parcela não circulante	3.274.530	595.441
Total geral	35.672.087	31.764.651

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição das contas a receber por vencimento:

	2017	2016
Títulos vencidos		
Até 30 dias	1.481.334	1.342.237
De 30 a 60 dias	2.033.526	1.097.230
De 60 a 180 dias	5.333.511	3.592.360
Acima de 180 dias	17.670.418	14.925.887
Total de títulos vencidos	26.518.789	20.957.714
Títulos a vencer		
Até 90 dias	4.692.897	9.779.517
Acima de 90 dias	4.460.401	1.027.420
Total de títulos a vencer	9.153.298	10.806.937
Total de contas a receber	35.672.087	31.764.651

Em relação ao saldo de R\$ 11.268.342 a receber, a Instituição tem ação movida contra a Prefeitura Municipal de Joinville, por conta dos repasses da Lei Orgânica Municipal, com processo nº 038.08.009163-3, para cobrir eventuais perdas de realização a administração constituiu provisão para devedores duvidosos com base na avaliação dos assessores jurídicos.

6. Outras contas a receber

Estão representados como segue:

Descrição	2017	2016
Créditos a funcionários	4.830.712	5.100.183
Adiantamentos a terceiros	145.838	823.048
Outros créditos	671.538	303.705
Total	5.648.088	6.226.936

7. Estoques

Os estoques estão representados como segue:

Descrição	2017	2016
Materiais de expediente	15.474	14.393
Materiais de informática	28.121	25.731
Materiais odontológicos	42.016	33.245
Materiais de limpeza	2.172	2.530
Materiais para brindes	8.015	17.675
Materiais de manutenção	18.083	18.471
Estoque de livros	64.340	69.334
Estoque bens com Restrição - Doações	8.162	-
Total	186.383	181.379

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Imobilizado-----continua

O imobilizado está representado como segue:

Descrição	Saldo em 31/12/2016	(+) Adições	(-) Baixas inativos	(-) Baixas venda	(-) Ajuste	(+/-) Transferência	Saldo em 31/12/2017
Custo							
Terrenos	130.086.739	-	-	-	-	-	130.086.739
Edificações e Benfeitorias	107.421.624	320.603	(1.010)	-	(28.680)	118.574	107.831.111
Laboratórios	9.704.672	479.190	(115.617)	-	5.236	(16.329)	10.057.152
Móveis e Utensílios	7.479.873	175.994	(46.256)	-	1.420	(4.112)	7.606.919
Veículos	375.749	28.000	-	-	-	-	403.749
Máquinas e Aparelhos	6.551.058	473.339	(10.701)	-	-	(32.015)	6.981.681
Equipamentos de Informática	5.509.817	615.834	(84.373)	-	9.552	986.241	7.037.071
Acervo Bibliográfico	2.616.979	498.771	-	-	-	-	3.115.750
Outros bens moveis	5.000	-	-	-	-	-	5.000
Obras em Andamento	243.497	2.772.858	-	-	27.260	(1.114.295)	1.929.320
Total	269.995.008	5.364.589	(257.957)	-	14.788	(61.936)	275.054.492
Depreciação							
Edificações e Benfeitorias	(25.943.049)	(3.218.340)	129	-	284	625	(29.160.351)
Laboratórios	(6.767.987)	(412.900)	97.016	-	(5.236)	4.679	(7.084.428)
Móveis e Utensílios	(5.162.654)	(313.613)	41.646	-	(216)	2.359	(5.432.478)
Veículos	(138.443)	(36.578)	-	-	-	-	(175.021)
Máquinas e Aparelhos	(4.100.122)	(356.673)	8.946	-	-	9.102	(4.438.747)
Equipamentos de Informática	(4.740.652)	(670.345)	84.373	-	(9.552)	3.670	(5.332.506)
Outros bens moveis	(522)	(500)	-	-	-	-	(1.022)
Acervo Bibliográfico	(1.625.101)	(138.727)	-	-	5	-	(1.763.823)
Total	(48.478.530)	(5.147.676)	232.110	-	(14.715)	20.435	(53.388.376)
Líquido	221.516.478	216.913	(25.847)	-	73	(41.501)	221.666.116

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Imobilizado-----continuação

O imobilizado está representado como segue:

Bens de Uso com Restrição

Descrição	Saldo em 31/12/2016	(+) Adições	(-) Baixas inativos	(-) Baixas venda	(-) Ajuste	(+/ -) Transferência	Saldo em 31/12/2017
Custo							
Laboratórios	116.948	66.571	-	-	-	16.329	199.848
Móveis e Utensílios	8.195	10.087	-	-	-	9.922	28.204
Veículos	55.792	-	-	-	-	-	55.792
Máquinas e Aparelhos	13.711	21.594	-	-	-	32.015	67.320
Equipamentos de Informática	52.138	16.098	-	-	-	3.670	71.906
Acervo Bibliográfico	7.520	-	-	-	-	-	7.520
Obras em Andamento	-	114.590	-	-	-	-	114.590
Total	254.304	228.940	-	-	-	61.936	545.180
Depreciação							
Laboratórios	(7.015)	(11.195)	-	-	-	(4.679)	(22.889)
Móveis e Utensílios	(782)	(797)	-	-	-	(2.984)	(4.563)
Veículos	(5.796)	(11.158)	-	-	-	-	(16.954)
Máquinas e Aparelhos	(1.350)	(1.817)	-	-	-	(9.102)	(12.269)
Equipamentos de Informática	(20.147)	(19.728)	-	-	-	(3.670)	(43.545)
Acervo Bibliográfico	(571)	(526)	-	-	-	-	(1.097)
Total	(35.661)	(45.221)	-	-	-	(20.435)	(101.317)
Líquido	218.643	183.719	-	-	-	41.501	443.863,00
Total do Imobilizado	221.735.121	400.632	(25.847)	-	73	-	222.109.979

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Imobilizado-----continuação

A Instituição procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com as Leis nos 11.638/07 e 11.941/09, atendendo ao Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil, e a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o cálculo da depreciação

Para cada família de itens a Instituição revisou a vida útil em 31/12/2017, de acordo com os critérios a seguir. A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Instituição, que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Instituição revisou a vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Experiência da Instituição com ativos semelhantes;
- Experiência da Instituição com vendas de ativos semelhantes;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens; e,
- Política de manutenção, visando salvaguardar os ativos.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos internos foram o estado de conservação dos bens, a evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos e a experiência da Instituição com seus ativos.

Redução ao valor recuperável dos ativos

Anualmente ou quando houver indicação de que uma perda foi sofrida, a instituição realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio (quando houver), para determinar se esses ativos sofreram perdas por *impairment*.

Esses testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2017 a Instituição realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, não sendo identificadas perdas por *impairment*.

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Intangível

O intangível está representado como segue:

Bens de uso próprios					
Descrição	Saldo em 31/12/2016	(+) Adições	(-) Baixas inativas	(-) Ajuste	Saldo em 31/12/2017
Custo					
Softwares	1.726.075	273.097	-	-	1.999.172
Amortização					
Softwares	(1.097.177)	(142.586)	-	-	(1.239.763)
Total	628.898	130.511	-	-	759.409
Bens de uso com restrição					
Descrição	Saldo em 31/12/2016	(+) Adições	(-) Baixas inativas	(-) Ajuste	Saldo em 31/12/2017
Custo					
Softwares	53.200	6.240	(8.000)	-	51.440
Amortização					
Softwares	(2.435)	(4.869)	757	-	(6.547)
Total	50.765	1.371	(7.243)	-	44.893
Total intangível líquido	679.663	131.882	(7.243)	-	804.302

10. Empréstimos e financiamentos

Estão representados como segue:

Modalidade	Encargos financeiros	2017	2016
Circulante			
Capital de giro	De 1,2% a 1,44% ao mês	2.590.145	2.318.281
Financiamentos	TJLP + 8,6% ao ano e 1,20% a.m.	14.248	394.899
Total circulante		2.604.393	2.713.180
Não circulante			
Capital de giro	De 1,2% a 1,44% ao mês	215.845	2.511.471
Financiamentos	1,20% a.m.	-	14.246
Total não circulante		215.845	2.525.717
Total de empréstimos e financiamentos		2.820.238	5.238.897
Por tipo de moeda		2017	2016
Reais		2.820.238	5.238.897
Total de empréstimos e financiamentos		2.820.238	5.238.897
Por indexação		2017	2016
Taxas pré-fixadas		14.248	409.148
Taxa pós-fixadas		2.805.990	4.829.749
Total de empréstimos e financiamentos		2.820.238	5.238.897

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Foi apresentado como garantia imóvel situado na comarca de Joinville-/SC, situado no Bairro Centro, à Rua Ministro Calógeras, 2.390, contendo 60 m2, registrado sob a matrícula nº26.919, no valor de R\$ 3.708.000.

Os vencimentos de longo prazo, correspondentes ao saldo em 31 de dezembro de 2017, são os seguintes:

	2017	2016
Por data de vencimento		
Em até 6 meses	1.303.621	1.509.995
De 6 meses a 1 ano	1.300.772	1.217.432
De 1 a 2 anos	215.845	2.318.280
De 2 a 3 anos	-	193.190
Total de empréstimos e financiamentos	2.820.238	5.238.897

11. Obrigações sociais

Estão representados como segue:

Descrição	2017	2016
Salários a pagar	3.856.305	3.489.127
Contribuições AFFURJ	6.073	4.173
Mensalidade escolar	47.930	49.019
Provisões para férias	8.109.102	7.366.329
Empréstimo consignado	111.684	130.401
Previdência complementar	-	820
INSS a recolher folha de pagamento	369.571	402.177
IRRF a recolher folha de pagamento	1.911.759	1.730.049
FGTS a recolher	646.080	-
Outros	16.626	18.382
Total	15.075.130	13.190.477

12. Subvenções a realizar

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Posteriormente, a entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando a respectiva documentação à disposição para qualquer fiscalização.

13. Provisões para contingências

A Fundação é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e instâncias administrativas, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outras. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e na experiência advinda de casos assemelhados, constituiu provisão em

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme segue:

Movimentação das provisões constituídas:

	Trabalhistas e cíveis	Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2015	1.373.099	53.649.817	55.022.916
Constituída durante o exercício	-	-	-
Reversão de provisões	(298.072)	-	(298.072)
Em 31 de dezembro de 2016	1.075.027	53.649.817	54.724.844
Constituída durante o exercício	-	-	-
Reversão de provisões	(247.027)	-	(247.027)
Em 31 de dezembro de 2017	828.000	53.649.817	54.477.817
Depósitos judiciais relacionados	-	1.204.489	1.204.489
Efeito líquido	828.000	52.445.328	53.273.328
Parcela de curto prazo	-	-	-
Parcela de longo prazo	828.000	53.649.817	54.477.817
Em 31 de dezembro de 2017	828.000	53.649.817	54.477.817

Adicionalmente a Instituição tem ações de natureza cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis com base na avaliação dos assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. Em 31/12/2017 essas contingências representavam um montante de R\$ 2.477.695.

Entidade é parte em outras discussões, para as quais as probabilidades de perdas foram consideradas possíveis ou remotas e, para as quais consequentemente, não foram constituídas provisões para perdas. Em 31 de dezembro de 2017, as discussões classificadas como possíveis, envolvem valores que totalizam aproximadamente R\$ 8.075.779.

14. Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial acrescido dos déficits e superávits acumulados desde a fundação da entidade.

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Receita operacional líquida

A receita operacional líquida está representada como segue:

Descrição	2017	2016
Receita cursos de graduação	132.493.147	124.483.530
Receita cursos pós-graduação lato sensu	2.477.758	1.850.727
Receita cursos de mestrado e doutorado	3.900.434	3.578.028
Receita Colégio da Univille	6.230.124	6.920.922
Receita prestação de serviços	5.886.777	6.105.253
Repasse convênios, subvenções e voluntariado	2.558.016	2.339.386
Repasse subvenções bolsas de estudo	4.558.112	3.735.954
Academia	541.405	447.158
Receitas com venda de livros	23.575	1.623
Receitas com venda de apostilas	540.216	549.040
Intercambistas	-	5.120
AVP de clientes (-)	(29.549)	(114.473)
Receita operacional bruta	159.180.015	149.902.268
(-) Cancelamentos e desistências	(2.106.073)	(2.795.645)
(-) Bolsas de estudo	(2.237.660)	(1.968.511)
(-) Bolsas de Estudos - Assistência Social	(25.578.590)	(24.108.425)
(-) Subvenções de bolsas de estudo	(4.558.112)	(4.470.105)
Deduções	(34.480.435)	(33.342.686)
	124.699.580	116.559.582

16. Outras receitas e despesas

Outras receitas e despesas estão representadas como segue:

Descrição	2017	2016
		Reclassificado
Receitas com taxas	572.505	548.917
Receitas diversas	175.588	389.981
Receita Honorários de Cobrança	1.065.517	883.925
Receitas com patrocínio e alugueis	14.297	23.012
Receitas com doações	33.500	73.718
Receita com venda de ativo imobilizado	-	16.150
Outras despesas	-	(2.465)
Despesa Custas e Honorários de Cobrança	(895.846)	(707.619)
(-) Baixa do imobilizado	(33.017)	(47.058)
Total	932.544	1.178.561

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Resultado financeiro líquido

Apresentamos a seguir a composição do resultado financeiro:

Receitas financeiras	2017	2016
Rendimentos aplicações financeiras	2.948.849	2.828.240
Receitas com juros e multa por atraso	1.731.159	1.444.442
Outras receitas financeiras	31.584	46.305
Variação cambial e monetária	8	1.055
Receita financeira de vendas	122.061	80.251
Descontos obtidos	51.225	5.582
	4.884.886	4.405.875
Despesas financeiras		
Encargos financeiros e bancários a)	(1.993.324)	(1.030.609)
Descontos concedidos	(410.474)	(519.461)
Variação cambial e monetária	(2.682)	(56)
Juros e multas de mora	(17.278)	(3.262)
Juros sobre financiamentos	(531.939)	(966.851)
Despesas cartorárias	(10.207)	(5.072)
	(2.965.904)	(2.525.311)
Resultado financeiro líquido	1.918.982	1.880.564

a) Em 08/05/2107 foi publicada da Circular nº 9/2017 – FIES/FNDE/MEC, onde passou a ser disponibilizado para a entidade o extrato detalhado dos valores envolvidos nas transações do programa FIES, por meio do sistema denominado de SisFIES, possibilitando identificar a partir da adesão ao programa as informações dos montantes correspondente a retenções referente ao FGDUC e a Taxa Bancária, nos termos da Lei nº 13.366 de 01/12/2016. Diante da identificação dos valores relativos a todo o período de adesão, registrou-se em 2017 o montante de R\$ 897.168, relativo as retenções citadas.

18. Subvenções

A FURJ concede bolsas de estudo a alunos, que são beneficiados com recursos oriundos de órgãos públicos, também firma convênios com órgãos público e privado recebendo os seguintes auxílios e subvenções:

Descrição	2017	2016
Repasse federais	1.354.452	839.615
Repasse estaduais	4.964.468	4.803.203
Repasse municipais	567.892	321.290
Repasse privados	108.580	93.380
Total	6.995.392	6.057.488

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores de repasses recebidos do governo Federal foram aplicados: no Projeto Babitonga Ativa em parceria com o Ministério Público, no Projeto CEO III em parceria com o Ministério da Saúde, Secretaria da Saúde e Cis Amunesc e Pró-saúde com o Ministério da Saúde.

Os repasses Estaduais foram utilizados para concessão de bolsas de estudo (art. 170, art. 171 e PROESDE) para os alunos da graduação de acordo com os critérios de carência estabelecidos nas normas internas da instituição, publicados em editais próprios, no projeto FEHIDRO (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) e no Edital de Redução de consumo de energia da Celesc.

Os repasses Municipais recebidos foram utilizados para concessão de bolsas de estudos (prefeitura de São Bento do Sul) e nos convênios: Disposição e Acesso ao Sistema de Digitação do Acervo Museus, projeto O Enigma de Cid em parceria com a fundação cultural de Joinville, Projeto ECOAPA (Eco sustentabilidade na APA Serra Dona Francisca), Projeto Diagnóstico de Flora e Fauna e projeto Masto Fauna em parceria com secretaria municipal de meio ambiente de Joinville e convênio com a SESPORTE, com a Secretaria de Esporte do Município de Joinville.

Os repasses Privados foram utilizados nos projetos Educação Empreendedora e Cerne em parceria com o SEBRAE, no projeto Toninhas III em parceria com a Petrobras.

19. Trabalho Voluntário

A Entidade possui adeptos ao trabalho voluntário e os registra conforme orienta a ITG 2002 R1, ou seja, pelo valor justo e em contas de receita e despesa como se devido fosse. No exercício de 2017 foi registrado o montante de R\$ 120.735.

20. Gratuidades concedidas

A Entidade está em pleno gozo da imunidade tributária, garantida pela Constituição Federal de 1988, desenvolvendo diversos programas de natureza assistencial, direcionados, principalmente, às áreas da educação propriamente dita.

O cálculo da gratuidade da Entidade está demonstrado em conformidade com a Lei n. 12.101, de 27/11/2009, alterada pela Lei n. 12.868, de 15/10/2013, e pelo Decreto n. 8.242, de 23/05/2014, com base na proporção de 1/5, ou seja, na proporção de 1 (uma) bolsa integral concedida para cada 5 (cinco) alunos pagantes.

A demonstração da aplicação em gratuidade na área de educação está apresentada por nível de atuação, conforme disposto no § 1º do art. 13-A, da Lei n. 12.101, de 27/11/2009.

A base de cálculo para a aplicação em gratuidade é o número de alunos pagantes, conforme o inciso III do art. 13, da Lei n. 12.101/2009. Alunos pagantes são o total de alunos que não possuem bolsas de estudo integrais, conforme o disposto no art. 13-C da referida lei.

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Para o período de 2017 temos as seguintes bolsas aplicadas em gratuidades:

Gratuidade concedidas em numero de alunos	2017		
	Graduação	Colégio	Total
Descrição			
Alunos matriculados	7.437	678	8.115
Alunos Pagantes	6.198	585	6.783
Alunos necessários (relação 1/9) (Lei 12.868/2013)	689	65	754
Alunos necessários (relação 1/5) (Lei 12.868/2013)	1.240	117	1.357
Bolsas de Estudo Distribuidas 100%	1.239	93	1.332
Bolsas de Estudo Distribuidas 50%	435	85	520
Total de alunos beneficiados com bolsas de estudos	1.674	178	1.852

Para o período de 2016 temos as seguintes bolsas aplicadas em gratuidades:

Gratuidade concedidas em numero de alunos	2016		
	Graduação	Colégio	Total
Descrição			
Alunos matriculados	8.171	834	9.005
Alunos Pagantes	6.876	725	7.601
Alunos necessários (relação 1/9) (Lei 12.868/2013)	764	81	845
Alunos necessários (relação 1/5) (Lei 12.868/2013)	1.375	145	1.520
Bolsas de Estudo Distribuidas 100%	1.295	109	1.404
Bolsas de Estudo Distribuidas 50%	598	104	702
Total de alunos beneficiados com bolsas de estudos	1.893	213	2.106

As bolsas de 2016 foram adequadas às quantidades de alunos matriculados e as quantidades de bolsas concedidas conforme o que consta no Censo educacional enviado no mês 06/2017, a entidade continua cumprindo com a exigência da legislação, sendo uma bolsa de 100% a cada cinco alunos pagantes.

21. Imunidade usufruída das contribuições sociais

De acordo o artigo 40 do Decreto n. 7.237, de 20/07/2010, a entidade faz jus à isenção do pagamento das contribuições para a seguridade social, em atendimento à resolução CFC 1.409/12, item 28, letra "C", calculadas de acordo com os artigos 22 e 23 da Lei Orgânica da Seguridade Social – Lei n. 8.212, de 24/07/1991.

22. Cobertura de seguros

Os bens da Instituição estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Patrimonial	Campus - incêndio, tumulto, greves, explosão	R\$ 31.300.000	01/06/2017 a 01/06/2018
Responsabilidade civil	Est. ensino, empregador, danos morais	R\$ 250.000	01/06/2017 a 01/06/2018

Fundação Educacional da Região de Joinville - FURJ

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras. O procedimento de auditoria focou na análise das apólices de seguro e a cobertura dos bens previstos pelas mesmas.

23. Eventos subsequentes

Até a data da elaboração e preparação destas Demonstrações Financeiras não foram constatadas e nem é de conhecimento da administração da Fundação, a deflagração ou existência de nenhum evento subsequente que eventualmente pudesse gerar quaisquer impactos econômicos e financeiros de mudanças significativas nestas demonstrações financeiras.

Joinville, 31 de dezembro de 2017.

A Administração

Sandra Aparecida Furlan
Presidente

Vanclei Francisco Batista
Contador CRC SC 025.682/O-6

